



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FLÓRULA DA QUINTA SÃO JOSÉ (QSJ), NOVA SANTA RITA - RS

Bruno Alves Trentin¹, Sérgio Augusto de Loreto Bordignon (orientador)
Centro Universitário La Salle Canoas

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: Atualmente, a conservação da biodiversidade é um dos maiores desafios frente às perturbações antrópicas, as quais prejudicam os ambientes naturais existentes. Neste contexto, os estudos florísticos têm papel fundamental, contribuindo na compreensão da dinâmica e composição dos remanescentes relictuais. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento da flora presente na Quinta São José, Nova Santa Rita, RS. A área de estudo possui 52 hectares e é ambientalmente heterogênea, apresentando campos, florestas e áreas úmidas. Foram realizadas visitas periódicas entre os meses de agosto de 2013 a julho de 2016, consistindo no caminhamento de todas as áreas. A identificação das espécies foi feita em campo, sempre que possível, ou eram coletadas e levadas ao Laboratório de Conservação e Manejo da Biodiversidade do Unilasalle para posterior identificação com o auxílio de bibliografia especializada, ou ainda, com o auxílio de especialistas. As espécies foram classificadas quanto a sua origem (nativa ou exótica) e quanto ao hábito (apoiante, aquático, arbóreo, arbustivo, arvoreta, epífita, hemicriptófita, hemiparasita, herbáceo, palmeira, subarbustivo e trepador). Até o momento foram registradas 572 espécies de plantas vasculares distribuídas em 109 famílias, 359 gêneros, onde, 523 são nativas, 46 exóticas e três indeterminadas. A família com maior riqueza foi Asteraceae, 86 espécies, Poaceae (41) e Cyperaceae (28). Quanto ao hábito, 267 espécies de herbáceas, arbóreas (98) e trepadeiras (61), subarbustivas (48), epífitas (27), hemicriptófitas (22), arbustivas (20), arvoretas (17), hemiparasitas (4), apoiantes (4), aquáticas (2) e palmeiras (2). Além de conter dados sobre a riqueza e a importância ecológica do local, está sendo elaborado um guia ilustrado de identificação das espécies da região. Espera-se que este estudo auxilie no direcionamento de políticas públicas, no desenvolvimento de modelos de conservação, manejo de áreas remanescentes e na recuperação de áreas degradadas.

Palavras-Chave: Espécies, riqueza, conservação